



A sabedoria popular diz que “não existem coincidências”. Talvez seja este o caso de duas notícias que saíram dia 9 de outubro, na grande imprensa.

Segundo o jornal *Valor Econômico*, o governo Temer irá encaminhar projeto de lei que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para permitir que o Tesouro Nacional seja utilizado no socorro aos bancos. A possibilidade já é prevista na revisão de marco legal do Banco Central, mas não na LRF.

No entanto, este “socorro” seria o último dos recursos na lei que irá prever o chamado “bailin”, termo em inglês usado quando recursos de acionistas e capital do próprio banco são usados para sua recapitalização. Assim, se separa o banco em “parte boa” e “parte ruim”.

Entre outros fatores, está pre-

visto que um comprador adquira apenas a parte boa de um banco, na chamada “não sucessão de ônus”, contando ainda com a ajuda do Tesouro. O Banco Central levou cinco anos para formular este projeto.

Desta forma, um banco como a Caixa poderia ser vendido, o que não está longe da realidade, de acordo com o *Relatório Reservado*. A publicação digital especializada em economia, que circula exclusivamente no mercado financeiro, divulgou, no mesmo dia, que Temer pretende anunciar a venda da Caixa até o final deste ano. A reportagem aponta que a intenção é atrair bancos estrangeiros para a privatização do controle em leilão.

Obviamente, ainda não há confirmação destes rumores por parte do governo. No entanto, as peças encaixam-se perfeitamente quan-

do se observa as privatizações já anunciadas este ano (Eletrobras, Casa da Moeda, leilão da Lotex) e o projeto de alteração da LRF.

O governo Temer, por meio de seu Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), vem desenterrando e acelerando os planos de privatizações nascidos na década de 1990.

Ao todo, já estão previstas as privatizações de 4 empresas, 16 terminais portuários, 16 concessões de energia, 18 aeroportos, 2 rodovias e 1 Parceria Público-Privada (PPP) de Telecom.

O Banco do Brasil, os Correios e a Petrobras também estão na mira do PPI.

Campanhas em defesa do banco público - Entidades sindicais e associativas de todo o país estão organizando ações em defesa do banco público, como a

campanha *Defenda a Caixa você também*, lançada no início deste mês.

Também estão acontecendo atos, em todo o país, toda quarta-feira, e audiências públicas para debater com a população e com parlamentares a importância das empresas públicas. Confira no quadro abaixo e participe.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

SÃO PAULO
18 de outubro, quarta-feira,
19 horas, na Câmara Municipal -
Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista

DIADEMA
27 de outubro, sexta-feira, 19 horas,
na Câmara Municipal - Av. Antônio
Piranga, 474 - Centro

TODOS ESTÃO CONVIDADOS!

APCEF/SP disponibiliza ações para garantir direitos dos trabalhadores

A APCEF/SP disponibiliza diversas ações para garantir os direitos dos trabalhadores.

Uma delas busca garantir o direito de incorporação de função em razão das mudanças nas leis trabalhistas.

A ação coletiva visa garantir o direito dos comissionados, tanto aqueles com mais de 10 anos na função como daqueles que assumiram função durante vigência da lei anterior, mesmo que ainda não tenham completado 10 anos.

Para participar da ação, os empregados devem se associar à

APCEF/SP até 27 de outubro.

Adicional de quebra de caixa - Outra ação disponibilizada pela Associação diz respeito aos caixas, avaliadores de penhor e tesoureiros.

As ações são plúrimas - em grupo de três empregados - e têm o objetivo de garantir o recebimento do adicional de quebra de caixa, além da gratificação de função.

Os associados (da ativa ou aposentados há menos de 2 anos), que exercem ou exerceram nos

últimos cinco anos as funções de caixa e caixa-pv, avaliador e tesoureiro podem entrar com a reclamação trabalhista de adicional de quebra de caixa.

Em virtude da reforma trabalhista, orientamos que todas as ações sejam ajuizadas antes de 10 de novembro, para garantir a concessão de gratuidade judiciária. A data-limite para recebimento de documentos para as ações é 1º de novembro

Informações, ligue (11) 3017-8311, 3017-8316 ou envie e-mail para.juridico@apcefsp.org.br.

Chope à vontade!

21ª Festa do Chope da APCEF/SP

25/11 no Clube

Prepare-se para a festa mais animada do ano!

Três grandes atrações:

- BANDA POP SOUL
- DUPLA DE SERTANEJO UNIVERSITÁRIO
- BATERIA DE ESCOLA DE SAMBA

Esportes

Participe da Copa José Félix de futebol de campo

Associados com mais de 40 anos podem se inscrever, até 20 de outubro, para a Copa José Félix de futebol de campo.

Os jogos terão início no dia 22 de outubro, às 9 horas, e ocorrerão sempre aos domingos, no clube da APCEF/SP.

Informações, ligue (11) 5613-5601 ou esportes@apcefsp.org.br.



APCEF Indica

Exposição Negros Indícios, Caixa Cultural

Até 17 de dezembro, a Caixa Cultural apresenta a Exposição Negros Indícios, uma produção contemporânea que reúne obras de 12 artistas afrodescendentes que trabalham no campo da performance. Para contrapor o esquecimento histórico, o racismo e a segregação, os artistas apresentam obras que refletem a capacidade de usar as adversidades como fonte de criação, resistência e luta.

De terça a domingo, das 9 às 21 horas, na Caixa Cultural São Paulo, Praça da Sé, 111, centro da capital. Entrada franca.

Fale conosco

(11) 3017-8300

faleconosco@apcefsp.org.br

[@apcefsp](https://www.instagram.com/apcefsp)

[facebook/apcefsp](https://www.facebook.com/apcefsp)

www.apcefsp.org.br

Nossos espaços

- Avaré, (14) 3848-3000
- Bauru, (14) 3234-6166
- Campos do Jordão, (12) 3662-1431
- Clube, (11) 5613-5600
- Salto Grande, (14) 3378-1622
- Suarão, (13) 3426-3860
- Ubatuba, (12) 3832-2452

Expediente

Diretor-presidente: Kardec de Jesus Bezerra.
Diretora de Imprensa: Cláudia Fumiko Tome.
Jornalistas (textos e revisão): Luana Arrais (Mtb 007108-4), Raissa Torres (Mtb 74.111), Raquel Benini (Mtb 39.593) e Tania Volpato (Mtb 24.688).
Diagramação: Marcelo Luiz. Impressão: TM Grafic. Tiragem: 9 mil exemplares. Sede: Rua 24 de Maio, 208, 10º andar, República, capital.

Faça sua inscrição para o Encontro da Diversidade até sexta-feira (20)

O segundo Encontro da Diversidade acontecerá dia 28, no clube, a partir das 9 horas

A APCEF/SP promove o 2º Encontro da Diversidade no clube da capital no sábado, 28 de outubro, das 9 às 18 horas.

Esta experiência vai marcar nossas vidas. Serão debates, palestras e bate-papos sobre diversidade e respeito ao próximo. Romper preconceitos e coibir a discriminação com consciência e compreensão são focos do evento.

Haverá palestras do professor Ideraldo Luiz Beltrame, com o tema "A origem do preconceito e o Pré-conceito no ambiente de trabalho".

"Nós homossexuais, homens e mulheres, gays, lésbicas e travestis somos tão cidadãos quanto outras pessoas e o que nós que-

remos é um diálogo contínuo por meio da educação e da construção de uma cultura de paz. Queremos construir um mundo onde seja

imoral um homem matar outros homens, mas que não seja imoral um homem amar outro homem", diz Ideraldo.

Terá, também, apresentação de Dança Étnico Cultural, Espetáculo Cia Lelê de Oyá e de Dança Circular. A professora e terapeuta holística Evânia Maria Vieira falará do tema "Reconhecer as diferenças? Sim! Usá-las para excluir? Não!".

A Monja Coen fechará o evento com a reflexão "O respeito às diferenças e uma convivência pacífica".

Inscreva-se até 20 de outubro, sexta-feira, pelo (11) 3017-8339 ou convites@apcefsp.org.br. A entrada é 1 quilo de alimento não perecível.



Concurso Cultural

Confira os ganhadores do Concurso de Desenho Infantil

A criançada soltou a imaginação e, sob o tema "Eu curto o meu Brasil", caprichou na arte para o 15º Concurso de Desenho Infantil. Confira os vencedores:

Categoria Jardim - 1º lugar: Júlia Akemi Nonaka; 2º lugar: Mariana Mayumi Shinzato; e 3º lugar: Beatriz Kaori Oesso.

Categoria Infantil - 1º lugar: Graziely Victória dos Santos; 2º lugar: Beatriz Gomes de Freitas; e 3º lugar: José Carlos Yuji Mada.

Categoria Júnior - 1º lugar: Felipe Shinzato; 2º lugar: Ana Clara Galvão; e 3º lugar: Luís Fernando Delonero.

Premiação - A festa de premiação acontece neste sábado, dia



21, no Cinemark Shopping Eldorado, em uma sessão exclusiva de cinema. Dúvidas, ligue (11) 3017-

8339 ou convites@apcefsp.org.br. As inscrições para este evento foram encerradas dia 13.

Colônias

Tem crédito para utilizar nas Colônias. Confira!

Antes de fazer qualquer orçamento para a sua próxima viagem, procure informações das Colônias da APCEF/SP. Todo associado tem direito a descontos, atrações e ao Bônus Promocional.

Avaré, Campos do Jordão, Salto Grande, Suarão ou Ubatuba esperam por você! Solicite seu bônus pelo (11) 3017-8306 ou faleconosco@apcefsp.org.br.

Salto Grande está fechada em outubro

A Colônia de Salto Grande está fechada para melhorias.

Por conta das manutenções da concessionária de telefonia, os serviços telefônico e de internet estão instáveis.



Dia 24 tem mais abertura de reservas para o verão

Na terça-feira, 24, a partir das 7 horas, tem abertura de reservas para o quarto período de janeiro (de 22 a 28) nas Colônias de Ubatuba e Suarão. É só ligar e garantir sua vaga. Consulte também a disponibilidade para as semanas anteriores de janeiro.

As Colônias de Avaré e Campos do Jordão também têm disponibilidade para o período.

Privatização do Banespa deixou marcas profundas nos trabalhadores

O banco estadual foi federalizado e privatizado e seus funcionários, abandonados



Com o crescimento das ameaças de privatização da Caixa, muitos empregados se perguntam o que poderia acontecer caso o banco realmente fosse vendido. Qual o destino de seus trabalhadores e o impacto para a população?

Uma boa maneira de entender este processo é conhecer a história dos bancos públicos brasileiros que foram privatizados. E não foram poucos.

A maioria dos bancos vendidos pelo governo eram estaduais: 13 instituições. Hoje, apenas os estados de Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina, além do Distrito Federal, mantêm bancos sob seu controle acionário.

Mas, no último dia 4, o governador do Rio Grande do Sul anunciou a venda de ações do Banrisul e a oferta de dividendos do banco à União. Esta seria uma "alternativa" à privatização tradicional da instituição que vinha sendo discutida.

Banespa - Um dos casos mais emblemáticos foi a venda do Banco do Estado de São Paulo (Banespa). Inicialmente, o banco foi "federalizado" (em 1995) e, depois, vendido pelo governo FHC ao Banco Santander, de capital espanhol, em 2000.

Os antigos trabalhadores do banco não guardam boas lembranças deste período. Renato Fernandes, ex-funcionário do Banespa, atual empregado da Caixa

e diretor da APCEF/SP, define o processo que viveu como traumático. "É sofrido, muitos tinham a ideia de que se aposentariam no banco, que faziam parte da família banespiana, uma perspectiva de vida toda planejada que foi por água abaixo", ressaltou. Segundo Renato, não foram poucos os funcionários que ficaram deprimidos, com famílias desestabilizadas.

O Banespa chegou a ter mais de 37 mil empregados, dos quais cerca de 5 mil continuaram no banco logo após o Santander assumir as operações. Hoje, são poucos os funcionários no banco espanhol oriundos do Banespa.

"No processo de privatização, o que menos importa é o empregado."

Transição - Nos cinco anos entre o anúncio de privatização e a concretização da venda, o clima de competição dentro das agências se acirrou e as metas só aumentavam. "Durante a intervenção (transição) nos elogiavam, diziam que o banco era uma máquina de fazer dinheiro fantástica, a história de que ele deveria ser vendido porque não prestava mais era balela".

Outro problema é que desde o primeiro anúncio da intenção de privatizar o banco, não houve transparência por parte do governo e da direção do Banespa. "Tudo começou como uma surpresa. As informações só chegavam por meio da Associação dos Funcionários do Banespa (Afu-bsp) e dos sindicatos, da direção não vinha nada. Às vezes só ficávamos sabendo dos detalhes pelos jornais", recordou.

Renato lembra que se não fosse a atuação das entidades repre-

sentativas, a venda do banco teria ocorrido com rapidez. A luta ocorreu tanto na justiça como nas ruas, mas infelizmente a pressão dos banqueiros foi maior.

Perdas - O plano de saúde foi mantido por apenas um ano depois da venda e a previdência privada dos funcionários devolveu somente o valor que os trabalhadores haviam pago. A contribuição do banco ficou retida. "Nós ganhávamos 50% a mais que os funcionários de bancos privados. Uma parte do salário dos poucos que ficaram foi congelada e acabou, com o tempo, sendo nivelado com o de mercado, que era menor", apontou Renato. Muitos, no desespero de se ver sem emprego, abriram o próprio negócio, mas, sem o devido planejamento, acabaram indo à falência.

"A armadilha está montada. Se bobearmos, a privatização vai nos pegar. É um processo que te faz ganhar menos, perder direitos e algo que muito se valoriza, que é a segurança", reforçou Renato.

As perdas não são apenas para os empregados das empresas privatizadas. O Banespa, por exemplo, era também o principal responsável pelo crédito agrícola no estado, muito utilizado por pequenos produtores.

Após sua venda, a lacuna foi preenchida pelo Banco do Brasil, hoje maior financiador agrícola do país e que também sofre ameaças de privatização. Essa linha de crédito do governo não é exclusiva do BB, no entanto, não há interesse dos bancos privados em emprestar dinheiro para pequenos agricultores.

Ou seja, se acabarem com os bancos públicos, aqueles que dependem dos programas sociais geridos por eles também sairão prejudicados.

Fenae

Aberta votação popular do Talentos Fenae. Incentive os colegas de São Paulo

Até 1º de dezembro, os trabalhos das categorias Foto e Filme, Literatura, Música e Artes Visuais estarão estampados e disponíveis para receber as notas do júri popular. Basta acessar o www.fenae.org.br/talentos e votar.

Qualquer pessoa pode dar notas, fazendo login com dados do Mundo Caixa ou do Facebook. Participe, incentive o talento dos colegas de São Paulo!

Encontros em defesa da Funcef

Outubro

- 24** Agência Limeira, às 9 horas
- 24** Cicoc Piracicaba, às 13h30
- 25** Agência Piracicaba, às 9 horas
- 25** Gihab Piracicaba, às 13h30
- 25** Agência Rio Claro, às 16h30

Eventos

Outubro

- 18** Audiência em defesa dos bancos públicos, na capital
- 21** Premiação do Concurso de Desenho, no Cinemark
- 22** Início da Copa José Félix, no clube
- 22** Excursão para Petrópolis, Rio de Janeiro
- 24** Reservas para período de 22 a 28/1, em Suarão e Ubatuba
- 28** Encontro da Diversidade, no clube, 9 horas
- 31** Reservas para período de 29/1 a 4/2, em Suarão e Ubatuba

Novembro

- 11** Passeio de Maria Fumaça, com saída de Guararema
- 18** Festa Tropical, na Colônia de Ubatuba
- 25** Festa do Havai, na Colônia de Suarão
- 25** Festa do Chope, no clube, a partir das 21 horas

APCEF Cidadã

Jornal da ONG destaca aniversário e inauguração

A edição n. 9 do jornal da ONG Moradia e Cidadania - disponível em nosso site (*Serviços > APCEF Cidadã*) - destaca o aniversário de 10 anos das atividades do CDH São Mateus e a

inauguração das novas instalações do projeto no bairro.

Há, ainda, outras matérias sobre as ações do projeto mantido pelos empregados da Caixa. Acesse, conheça e faça parte!



se é público, é para todos

Defender a Caixa é defender o Brasil.



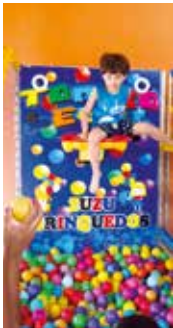
Feriado de 12 de outubro nas Colônias da APCEF



Colônia de Campos do Jordão



Colônia de Ubatuba



Colônia de Suarão



Vídeo



Para ver mais fotos e vídeos, acesse www.apcefsp.org.br > Informações > Multimídia

Anúncios

Informes publicitários

Apartamentos

- Vd., na Vila Mariana, capital, próx. à estação Ana Rosa do metrô, 3 dorms., 2 wc, dep. de emp., 2 vagas. Suely, (11) 99989-4513.
- Aluga ou vd., capital, próx. Shopping Aricanduva, metrô Carrão, 2 dorms., piscina, quadra, salão de festas, 2 churrasq. R\$ 900 (aluguel). Fabiano, (11) 98445-6692 / 98924-5330.
- Vd., na Mooca, capital, Rua Sapucaia, 954, apto 72, 2 dorms., 1 vaga. R\$ 380 mil. Rosely, (11) 2093-4245 / (11) 99689-5162.
- Vd., flat, Alameda Campinas, capital, próx. metrô Triannon/Masp, Av. Paulista e Ed. Gazeta, 30 m², mobiliado c/ coz. equipada, serviço de limpeza, tv a cabo, internet, 1 vaga. Aceita carta de crédito / financ. Vidimar, (11) 99449-6711 / vidimar.s@globo.com.
- Vd., Santos, térreo, vista livre, prédio de esquina, 86 m², 2 dorms., 1 vaga (garagem coletiva). R\$ 270 mil. Aceita financiamento/FGTS. Claudinei, (13) 3877-2145 / (13) 9 9111-0161
- Vd., Perdizes, capital, 2 quadras da PUC/SP, 69 m², 4 por andar, 2 elevadores, 3 dorms. (c/ vent. de teto), carpetes de madeira, salão de festas, segurança, semimobiliado. Aceito financ. Wilson, (11) 4485-1435 / 97103-2026.
- Vd. ou aluga, Imirim, zona norte, Rua Ventura Carneiro, capital, 2 dorms., piscina, salão de festas, quadra, vaga. Aluguel, R\$ 1.450 / Venda, R\$ 270 mil. Neia ou Aguinaldo, (11) 99210-8839.
- Vd., Santos, térreo, vista livre, prédio de esquina, 86 m², 2 dorms., 1 vaga (garagem coletiva). R\$ 270 mil. Aceita financ./FGTS. Claudinei, (13) 3877-2145 / (13) 9 9111-0161
- Vd., Praia da Enseada, Guarujá, próx. à Unaerp, mercados, 74 m², novo, 2 dorms. (1 suíte), sala 2 amb., coz. americana, á. s., varanda, tv a cabo, piscinas, salão de festas e jogos, churrasq., sauna, garagem. R\$ 280 mil. Aceita financ. e FGTS. Estuda permuta. Walter, (13) 3321-9146 / 98202-3805 (após 12h) / walterjr1962@hotmail.com.
- Vd., Vila Vera, capital, Rua Descampado, cond. Gardens Living Club, 2 dorms. (1 suíte), 2 wc. c/ box e armários, á. s., sacada com fechamento. R\$ 410 mil. Armando, (11) 99804-7590 (WhatsApp).

Casas

- Vd., próx. ao metrô Ipiranga, capital, 10 x 25 m, 3 dorms. (1 suíte c/ hidro e 2 chuveiros), sala 2 amb., 2 wc, edícula c/ banheiro, 3 caixas d'água, jardim, corredor lateral, quintal c/ árvores frutíferas, 3 vagas (1 coberta). R\$ 850 mil. Estuda proposta. Cristina, (11) 96426-7616 (Tim).

- Vd., Itanhaém, Cibratel II, 1 quadra da praia, 179 m², 3 dorms. (1 suíte), coz. americana, quintal, á. s., varanda, janelas em alumínio branco, c/ grades, 2 vagas. Aceita financ. Maurício, (11) 5591-5600 / 2745-5200 / 99153-1813.
- Vd., Cambuí, Campinas, próx. às Av. Norte/Sul e Orosimbo Maia, 3 dorms. (1 suíte), 3 vagas (1 coberta), amplo quintal, edícula ao fundo c/ churrasq. R\$ 700 mil. Munira, (11) 97982-2004
- Vd., Bragança Paulista, loteamento fechado, plana, 305 á. u., 200 m, 2 dorms. estilo americano (1 suíte), sala 2 amb., área gourmet integ. à piscina, rede p/ aquec., porcelanato, 3 vagas. Marcia / Julio (11) 9964-6353 / caramaschi12000@yahoo.com.br.

Sobrados

- Vd., Vila Guilhermina, capital, próx. ao metrô, 3 dorms. (1 suíte), sala 2 amb., coz. c/ armários, quintal c/ churrasq., 2 vagas. Aceita financ. R\$ 650 mil. Mirian / Roberto, (11) 99941-1421 / 99629-2712.

Terrenos

- Em Paranapanema, Cond. Riviera de Santa Cristina XIII, próx. à represa Jurumirim, 450 m², clube de lazer, portaria, restaurante. Quitado. R\$ 10 mil. Eiko, (11)2946-7891/97509-7988.
- Em Paranapanema, cond. Riviera de Santa Cristina XIII, lote 13/Q IA, 450 m², clube, restaurantes, piscinas, quadras, segurança, portarias. Doc. em ordem. R\$ 21 mil. Estuda proposta. Margarida, (11) 99464-9903/ (19) 3835-7525.

Veículos

- Jipe Gurgel, 1985, bege, teto rígido, fibra, gasolina, catalisador, guincho-catraca, teto solar, tração positiva, manual, final 8, mecânica e doc. ok. R\$ 10 mil. Cristina, (11) 96426-7616 (Tim).
- Chevrolet Prima LTZ, 2015, prata, baixa km. Gilson, (11) 3681-1744 / 99661-9505.
- Gol 1.6 MPI, total flex 8V 4p, 2012, kit Pioneer com GPS e TV digital, travas e vidros elétricos, direção hidráulica, único dono, manual, chave reserva. Karina ou Denis, (11) 3881-6653 / 99542-7273.
- Renault Sandero Expression 1.6, 2009, 36 mil km, cinza, completo, bancos de couro, segundo dono. R\$ 22.700. James, (11) 2953-3676 / 95260-3503.
- Corsa Sedan Classic Spirit 1.0, 2008, flex, ar cond., direção hidráulica. R\$ 16 mil. Aceita contraoferta. Cecília, (15) 3316-3643 / 3011-4018 / 99794-2608.

- GM Prisma LTZ, 2015, prata, completo, único dono, automático, baixa km. Gilson, (11) 99661-9505.
- Peugeot 206 Feline FX, 1.6, 2007, completo, prata, 4 portas. R\$ 15 mil. Fabrizio, (15) 99192-9889.
- GM Vectra Elegance, 2006, 2.0, prata, 4 portas. R\$ 23 mil. Fabrizio, (15) 99192-9889.
- Peugeot 307 Sedan Presence, 2006, flex, bancos de couro, trava e vidros elétricos. Marilza, (11) 2082-3296 / 99588-5157 (Vivo).

Permutas

- Aldaiza Baciega, TBN, ag. Carapicuíba, deseja permuta com TBN da SR Osasco. Contato: (11) 99762-0089.
- Moacir Cesar Martins de Araujo, TB, sem função, ag. Chácara Santo Antônio, deseja permuta para SRs Osasco ou Pinheiros, próximas a Ceasa, Alto da Lapa, Vila Yara, Autonomistas. Contato: (11) 99842-8853.
- Albienna Miranda, TBN na ag. Itaim Paulista, SR Penha, deseja permuta ou triangulação para agências em Suzano ou arredores. Contato: (11) 98333-2053.
- Dalton Sérgio Moreno, TBN, ag. Mooca Plaza shopping, com foco no Social e PF, deseja permuta para TBN, área-meio ou região da Av. Paulista, mesma função. Contato: (11) 97989-1027.

Casa em Bertioiga

Aluga, para temporada e fins de semana, no Villaggio, frente para praia Indaiá, 2 dorms., cozinha completa, 2 wc, churrasqueira, piscina, vaga de garagem. Acomoda 8 pessoas. Diárias, R\$ 280. Anita, (11) 99451-2898.

Apartamento no Guarujá

Vd. ou aluga para temporada, Morro do Maluf, entre as praias Pitangueiras e Enseada, Guarujá, 3 dorms., 2 vagas. Acomoda 8 pessoas. Emília, (13) 99706-8620.

Apartamento em Caraguatatuba

Aluga, para temporada ou fim de semana, praia Martin de Sá, 50 m da praia, 2 dorms., 2 wc. Cleuza, (11) 98021 7789.

Para anunciar, envie e-mail para classificados@apcefsp.org.br

Os produtos / serviços anunciados neste jornal são de responsabilidade do anunciante.

*Era uma vez...
110 anos*



Olha aí os associados aproveitando a Colônia de Suarão! No #tbt desta semana, o click é de um fim de semana, em 2006. E a APCEF/SP aproveita para lembrar você, associado, que a abertura das reservas para janeiro nas Colônias de Suarão e Ubatuba estão abertas. Acompanhe o calendário, verifique a disponibilidade diretamente na Colônia e faça sua reserva.



*Nossa história
em 110 manchetes*

A cada edição do jornal APCEF em Movimento, você poderá recordar momentos importantes das lutas dos empregados da Caixa. Acompanhe!

"PAROU!"

novembro de 1998

No final de 1998, os empregados ainda lutavam para ter algum reajuste salarial, já que a Caixa se recusava a reajustar os salários de qualquer forma. O banco chegou ao ponto de cancelar negociações porque se recusava a oferecer nova proposta. A resposta veio através de uma grande paralisação que tomou conta de São Paulo.

"RH 008 É REVOGADA"

abril de 2003

A RH 008 era uma normativa utilizada pela direção do banco como forma de pressão e retaliação contra os empregados. Para acabar com as injustiças e abusos praticados por meio desta norma, os trabalhadores da Caixa tiveram de se unir e pressionar. A revogação foi conquistada, mas a luta ainda continuou para que os empregados demitidos por este mecanismo fossem reintegrados.

